



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

RHAYANNE BEATRIZ DOS SANTOS FÉLIX CRUZ

**EFEITO DOS SINTOMAS DE BURNOUT E DA MOTIVAÇÃO SOBRE A
TOMADA DE DECISÃO EM ATLETAS DE VOLEIBOL DO SEXO
MASCULINO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

RHAYANNE BEATRIZ DOS SANTOS FÉLIX CRUZ

**EFEITO DOS SINTOMAS DE BURNOUT E DA MOTIVAÇÃO SOBRE A
TOMADA DE DECISÃO EM ATLETAS DE VOLEIBOL DO SEXO
MASCULINO**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de bacharelado em Educação Física.

Orientador: Dr. Leonardo de Sousa Fortes

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Lígia F. dos Santos, CRB4/2005

C955e Cruz, Rhyanne Beatriz dos Santos Félix.
Efeito dos sintomas de Burnout e da motivação sobre a tomada de decisão em atletas de voleibol do sexo masculino./ Rhyanne Beatriz dos Santos Félix Cruz. - Vitória de Santo Antão, 2017.
39 folhas; il.

Orientador: Leonardo de Sousa Fortes.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Educação Física, 2017.
Inclui referências, anexo e apêndice.

1. Voleibol. 2. Tomada de decisão. 3. Educação Física e Treinamento. I. Fortes, Leonardo de Sousa (Orientador). II. Título.

796.325 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-199/2017

RHAYANNE BEATRIZ DOS SANTOS FÉLIX CRUZ

**EFEITO DOS SINTOMAS DE BURNOUT E DA MOTIVAÇÃO SOBRE A
TOMADA DE DECISÃO EM ATLETAS DE VOLEIBOL DO SEXO
MASCULINO**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de bacharelado em Educação Física.

Aprovado em: 01/12/2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Leonardo de Sousa Fortes (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Mestrando Hugo Augusto Alvares da Silva Lira
Universidade Federal de Pernambuco

Mestrando Gustavo César de Vasconcelos
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, porque foi Ele que me proporcionou essa oportunidade, sem Ele eu não teria chegado até aqui. Aos meus pais Maria da Conceição dos Santos, minha mãe forte e guerreira a qual vem minha maior admiração e orgulho por toda sua história de superação, vitórias e pela excelente profissional de Educação Física a qual me espelho, ao meu pai Ricardo Bosco Félix Cruz, meus irmãos Ricardo Bosco Félix da Cruz Júnior e Rafael Bosco dos Santos Félix Cruz, as minhas avós Maria de Lourdes e Luzinete Nascimento por todo o carinho, cuidado e amor depositados em mim. A todos os meus familiares, amigas, amigos e todos os professores que me ajudaram durante toda minha formação.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que Ele fez e vem fazendo ao longo de todos esses anos. Agradeço a minha família por todo apoio e incentivo. Agradeço ao meu Orientador Leonardo Fortes por ter confiando em mim, ao Carlos Ribeiro por ter me ajudado durante toda realização do trabalho e por ter se tornado um amigo, a Luanna Sousa, Beatriz e ao José Claudino por auxiliar nas análises dos vídeos.

Aos meus familiares, amigas e amigos que sonharam e fizeram parte da torcida pela realização deste sonho, em especial, Mirnna Thais por sempre me escutar nos momentos de ansiedade por conta das provas, apresentações, construção do TCC e sempre mostrar que no final tudo “vai dar certo”, Marcelo Victor, Nyely Cavalcanti, Jackeline Lima, Kleyton Alves, Marcela Ferraz e Allanna Moura por ter ajudado diretamente e indiretamente durante o processo de coleta de dados, a turma 2014.1 de Educação Física Bacharelado por compartilhar os melhores momentos que a UFPE-CAV me proporcionou.

Aos meus antigos professores desde a pré-escola, alfabetização, ensino fundamental 1 e 2, ensino médio e a universidade, aos meus professores de Educação Física que passaram e permanecem na minha vida, José Geraldo, Erick Ribeiro e Sr. Alexander.

Aos grupos de pesquisa GEPAAE, GEPARE e GEPPS por todos os conhecimentos compartilhados. A toda comunidade acadêmica, pela significativa contribuição para esta formação. E principalmente aos atletas que participaram de toda pesquisa, meu muitíssimo obrigado.

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi identificar o efeito da motivação e dos sintomas de burnout sobre a tomada de decisão nos fundamentos ataque e levantamento em atletas de voleibol. O estudo foi realizado com atletas de vôlei do sexo masculino, sendo a amostra composta por 97 atletas com idades compreendidas entre 18 e 35 anos. Os voluntários participaram de um evento competitivo e tiveram seus jogos gravados e posteriormente analisados de acordo com o protocolo Game Performance Assessment Instrument-GPAI para analisar a acurácia da tomada de decisão. Momentos antes dos jogos os atletas foram solicitados a responder dois questionários: Sport Motivation Scale-SMS e Questionário de Burnout para Atletas-QBA para verificar os níveis de motivação e os sintomas de Burnout respectivamente e assinaram o termo de livre esclarecimento. Para a análise estatística foi utilizada uma análise de regressão linear múltipla com nível de significância $\leq 0,05$ e a correlação produto-momento de Pearson para relacionar as subescalas dos dois questionários (QBA e SMS) com o índice de tomada de decisão. Os resultados mostram a partir dos dados descritivos que para as subescalas da motivação e dos sintomas de burnout no ataque e levantamento não apresentaram relação significativa para a tomada de decisão. Portanto, o estudo revelou que os atletas de voleibol ao realizarem as ações de ataque e levantamento não sofrerem influência positiva nem negativa da motivação e do burnout quando tratamos da tomada decisão.

Palavras-chave: Voleibol. Motivação. Burnout. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

The objective of the present study was to identify the effect of motivation and burnout symptoms on decision making on attack and withdrawal fundamentals in volleyball athletes. The study was conducted with male volleyball athletes, and the sample consisted of 97 athletes aged between 18 and 35 years. The volunteers participated in a competitive event and had their games recorded and later analyzed according to the Game Performance Assessment Instrument (GPAI) protocol to analyze the accuracy of decision making. Just before the games the athletes were asked to answer two questionnaires: Sport Motivation Scale-SMS and Burnout Questionnaire for Athletes-QBA to verify the levels of motivation and Burnout symptoms respectively and signed the term of free clarification. For statistical analysis, a multiple linear regression analysis with significance level ≤ 0.05 and the Pearson product-moment correlation were used to relate the subscales of the two questionnaires (QBA and SMS) to the decision-making index. The results show from the descriptive data that for the subscales of the motivation and the symptoms of burnout in the attack and survey did not present significant relation for the decision making. Therefore, the study revealed that volleyball athletes who performed more attacks and withdrawals did not have a positive or negative influence on motivation and burnout.

Key words: Volleyball. Motivation. Burnout. Decision Making.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Delineamento experimental da investigação	20
----------	---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados descritivos para as subescalas da motivação no ataque e levantamento	25
Tabela 2	Dados descritivos para as subescalas dos sintomas de Burnout no ataque e levantamento	26
Tabela 3	Relação entre as subescalas do SMS e QBA com o %TD no ataque	26
Tabela 4	Relação entre as subescalas do SMS e QBA com o %TD no levantamento	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 – Objetivo geral	12
2.2 – Objetivo específico	12
3 ARTIGO	13
RESUMO	14
ABSTRACT	15
INTRODUÇÃO	16
MÉTODO	18
Amostra	18
Procedimentos	19
Instrumentos	20
Análise estatística	21
RESULTADO	21
DISCUSSÃO	24
REFERÊNCIAS	29
4 CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXO A – Carta de Anuência	35
ANEXO B – Sport Motivation Scale (SMS)	36
ANEXO C – Questionário de Burnout para Atletas (QBA)	37
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	38

1 INTRODUÇÃO

O voleibol é um esporte coletivo de características intermitentes que exige de seus praticantes a realização de ações de alta intensidade intercalados por breves períodos de recuperação no qual os atletas devem permanecer concentrados a todo momento (MACHADO *et al.*, 2012; LOPES *et al.*, 2016). Por se tratar de um jogo imprevisível, demanda do atleta conhecimento dos componentes para o desempenho esportivo da modalidade, principalmente da compreensão tática (COLLET *et al.*, 2011), levando-o a tomar decisões importantes nas diversas situações do jogo durante a partida.

Segundo Lopes *et al* (2016), a tomada de decisão tem como princípios perguntas como: “o que fazer”, “quando fazer” e “como fazer”, podendo ser influenciada pelo tipo de treinamento (BOLONHINI; PAES, 2009) e do estado psicológico, emocional e físico do atleta. De acordo com Pires(2009) a tomada de decisão poderá sofrer influência de variáveis cognitivas como a motivação e os sintomas de burnout, podendo levar o atleta durante a partida, ter repercussão boa ou ruim no momento da decisão.

Durante uma partida, a motivação é um dos fatores mais importantes (SIQUEIRA; TICIANELLI, 2016) e sua avaliação é usada para tentar compreender o quão complexo é o esforço dos humanos, sendo de total importância que os técnicos tomem ciência dos fatores motivacionais que afetam ou possam afetar seus atletas (WEINBERG; GOULD, 2001). A análise motivação deve ser levada em consideração para entender as forças internas (motivação intrínseca) e/ou externas (motivação extrínseca) do indivíduo que estão em ligação com o meio esportivo, criando comportamentos motivantes ou desmotivantes (VALLERAND; LOSIER, 1999), o que reflete diretamente na permanência em continuar praticando a modalidade e tomar as melhores decisões em quadra.

A motivação em alguns momentos está ligeiramente ligada a ansiedade, autoconfiança, bem estar (FERNANDES, 2012), autoeficácia, habilidade percebida (GOMES *et al.*2012) e tem uma estreita relação com a Síndrome de Burnout, (GARCÉS DE LOS FAYOR;CANTON, 1995; GARCÉS DE LOS

FAYOR; VIVE BENEDICTO, 2002, 2005), podendo influenciar de forma positiva ou negativa, de acordo com os níveis motivacionais.

É possível encontrar atletas, a depender da categoria, com alguns sintomas negativos de caráter psicológico e físico em períodos pré e pós-competitivos (PINTO *et al.*, 2007) e em alguns casos com exaustão emocional e insatisfação profissional, caracterizando a síndrome de Burnout (CHIMINAZZO; MONTAGNER, 2004).

Freudenberger define Burnout como uma situação de fadiga e exaustão física e/ou mental, decorrente da busca excessiva em atingir objetivos não realista designado pelo atleta, individuo ou valores sociais (FREUDENBERGER, 1974 *apud* GARCÉS DE LOS FAYOS; CANTON, 1995). Tais características podem diminuir o desempenho dos atletas durante os treinos e partidas, levando-os, possivelmente, a tomarem decisões equivocadas, no que se refere aos gestos técnicos.

Dessa maneira, o interesse em pesquisar este tema, dá-se ao fato de poder identificar se a motivação e os níveis de Burnout influencia na tomada de decisão numa partida de voleibol, além do fato de haver poucos estudos que abordem a relação dessas variáveis psicológicas no âmbito esportivo. Diante disso, esta pesquisa pretende verificar qual o efeito dos sintomas de burnout e a motivação sobre a tomada de decisão nas ações de ataque e levantamento no voleibol, buscando esclarecer alguns aspectos sobre o tema abordado, tendo importância teórico-prática para a prevenção e/ou detecção de tais variáveis psicológicas em atletas de voleibol do sexo masculino e auxiliar treinadores à estabelecerem melhores estratégias mentais para seus atletas, com a premissa de otimizar os seus desempenhos esportivos.

2 OBJETIVOS

2.1 – Objetivo geral

Identificar se a motivação e os sintomas de burnout influenciam na tomada de decisão de algumas ações (saque, recepção e levantamento) no vôlei.

2.2 – Objetivo específico

- Relacionar os sintomas de burnout com a motivação.

3 ARTIGO

Efeito dos sintomas de burnout e da motivação sobre a tomada de decisão em atletas de voleibol do sexo masculino

Sintomas de burnout, motivação, tomada de decisão e voleibol

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi identificar o efeito da motivação e dos sintomas de burnout sobre a tomada de decisão nos fundamentos ataque e levantamento em atletas de voleibol. O estudo foi realizado com atletas de vôlei do sexo masculino, sendo a amostra composta por 97 atletas com idades compreendidas entre 18 e 35 anos. Os voluntários participaram de um evento competitivo e tiveram seus jogos gravados e posteriormente analisados de acordo com o protocolo Game Performance Assessment Instrument-GPAI para analisar a acurácia da tomada de decisão. Momentos antes dos jogos os atletas foram solicitados a responder dois questionários: Sport Motivation Scale-SMS e Questionário de Burnout para Atletas-QBA para verificar os níveis de motivação e os sintomas de Burnout respectivamente e assinaram o termo de livre esclarecimento. Para a análise estatística foi utilizada uma análise de regressão linear múltipla com nível de significância $\leq 0,05$ e a correlação produto-momento de Pearson para relacionar as subescalas dos dois questionários (QBA e SMS) com o índice de tomada de decisão. Os resultados mostram a partir dos dados descritivos que para as subescalas da motivação e dos sintomas de burnout no ataque e levantamento não apresentaram relação significativa para a tomada de decisão. Portanto, o estudo revelou que os atletas de voleibol ao realizarem as ações de ataque e levantamento não sofrerem influência positiva nem negativa da motivação e do burnout quando tratamos da tomada decisão.

Palavras-chave: Voleibol. Motivação. Burnout. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

The objective of the present study was identified by the effect of motivation and burnout symptoms on decision making on attack and withdrawal fundamentals in volleyball athletes. The study was performed with male volleyball athletes, being a sample composed of 97 athletes with ages perfection between 18 and 35 years. Volunteer participants participate in a competitive event and have their recorded and future applications analyzed according to the protocol. Evaluation of the performance of the Instrument-AHPG to analyze the security of decision-making. Moments before the tickets were requested to answer two questionnaires: Sports Motivation Scale and Burnout Questionnaire for Athletes-QBA to verify the levels of motivation and Burnout symptoms, etc., and signed the term of free clarification. For a statistical analysis for a linear multiple regression analysis with significance ≤ 0.05 and a Pearson product-moment correlation to relate as subscales of the two questionnaires (QBA and SMS) with the decision-making index. The results show from descriptive data that for subscales of the motivation and the symptoms of burnout in the attack and survey did not present relevant relation for a decision making. On the other hand, the study revealed that it is what is what is what is the case, it is the case that attack and withdrawal actions do not suffer positive or negative influence of motivation and burnout when we deal with decision-making.

Keywords: Volleyball. Motivation. Burnout. Decision Making.

INTRODUÇÃO

O voleibol é um esporte coletivo de características intermitentes que exige de seus praticantes a realização de ações de alta intensidade intercalados por breves períodos de recuperação no qual os atletas devem permanecer concentrados a todo momento ^{1,2}. Por se tratar de um jogo imprevisível, demanda do atleta conhecimento dos componentes para o desempenho esportivo da modalidade, principalmente da compreensão tática ³, levando-o a tomar decisões importantes nas diversas situações do jogo durante a partida.

A tomada de decisão tem como princípios perguntas como: “o que fazer”, “quando fazer” e “como fazer”, o conhecimento dessas perguntas condutoras propicia a compreensão do jogo e a realização do processo decisório, as habilidades cognitivas (memória, conhecimento, atenção, percepção, pensamento, inteligência e criatividade) do jogador se apoiam em sinais relevantes da ação, que desencadeiam a tomada de decisão - efetuada por uma ação motora, podendo ser influenciada pelo tipo de treinamento^{2,4} e do estado psicológico, emocional e físico do atleta. De acordo com PIRES⁵ a tomada de decisão poderá sofrer influência de variáveis cognitivas como a motivação e os sintomas de burnout, podendo levar o atleta durante a partida, ter repercussão boa ou ruim no momento da decisão.

Durante uma partida, a motivação é um dos fatores mais importantes⁶ e sua avaliação é usada para tentar compreender o quão complexo é o esforço dos humanos, sendo de total importância que os técnicos tomem ciência dos fatores motivacionais que afetam ou possam afetar seus atletas⁷. A análise motivação deve ser levada em consideração para entender as forças internas (motivação intrínseca) e/ou externas (motivação extrínseca) do indivíduo que estão em ligação com o meio esportivo, criando comportamentos motivantes ou desmotivantes⁸, o que reflete diretamente na permanência em continuar praticando a modalidade e tomar as melhores decisões em quadra.

A motivação em alguns momentos está ligeiramente ligada a ansiedade, autoconfiança, bem estar⁹, autoeficácia, habilidade percebida¹⁰ e tem uma estreita relação com a Síndrome de Burnout^{11,12,13}, podendo influenciar de forma positiva ou negativa, de acordo com os níveis motivacionais.

É possível encontrar atletas, a depender da categoria, com alguns sintomas negativos de caráter psicológico e físico em períodos pré e pós-competitivos¹⁴ e em alguns casos com exaustão emocional e insatisfação profissional, caracterizando a síndrome de Burnout¹⁵.

Freudenberger (1974) citado por GARCÉS DE LOS FAYOS & CANTON¹¹, define Burnout como uma situação de fadiga e exaustão física e/ou mental, decorrente da busca excessiva em atingir objetivos não realista designado pelo atleta, individuo ou valores sociais¹¹. Tais características podem diminuir o desempenho dos atletas durante os treinos e partidas, levando-os, possivelmente, a tomarem decisões equivocadas, no que se refere aos gestos técnicos.

Dessa maneira, identificar a importância da motivação e do burnout para a tomada de decisão é imprescindível para propiciar aos atletas ambientes que facilitem a obtenção de melhores desempenhos, porém, estudos com esta temática são escassos na literatura. Diante disso, o objetivo desse estudo é identificar se a motivação e os sintomas de burnout influenciam na tomada de decisão das ações ataque e levantamento durante o início de uma competição. Do ponto de vista prático, este estudo busca esclarecer alguns aspectos sobre o tema abordado, tendo importância teórico-prática para a prevenção e/ou detecção de tais variáveis psicológicas em atletas de voleibol do sexo masculino e auxiliar treinadores à estabelecerem melhores estratégias mentais para seus atletas, com a premissa de otimizar os seus desempenhos esportivos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter prospectivo com abordagem quantitativa a ser desenvolvida com atletas de vôlei do sexo masculino.

Amostra

Inicialmente 97 ($80,73 \pm 14,67$ kg; $184,62 \pm 8,2$ 5cm; $25,05 \pm 5,77$ anos) atletas de voleibol do sexo masculino, selecionados de forma não probabilística, participaram do estudo. Os atletas tinham idade entre 18 e 35 anos e eram pertencentes às equipes de voleibol do Estado de Pernambuco participantes da Copa Cidade do Recife 2017, perfazendo um total nove equipes. A competição foi promovida pela Federação de voleibol do Estado de Pernambuco-FEVEPE.

Foram adotados como critérios de inclusão: 1) treinar sistematicamente com regime semanal de treino de no mínimo 4 horas; 2) ter experiência na modalidade de no mínimo 2 anos e; 3) participar de competição no ano de 2017. Os seguintes critérios de exclusão foram adotados: indivíduos que não preencherem corretamente os itens dos questionários e; 2) Atletas que não tiveram uma frequência de ações de no mínimo 10% do total das jogadas de ataque e levantamento nas partidas que foram analisadas. Os voluntários foram esclarecidos sobre os procedimentos da investigação científica e, em seguida, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assentindo a sua participação na pesquisa. Obedecendo aos critérios de exclusão, dos 97 participantes iniciais, 49 foram excluídos. Com isso, o total de participantes foi 48 atletas.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco com o seguinte código: **CAAE:** 72041317.1.0000.5208.

Procedimentos

Inicialmente foram agendadas reuniões com os diretores e treinadores das equipes e/ou clubes esportivos do estado de Pernambuco para esclarecer os objetivos e os procedimentos do estudo. Em seguida foi marcado um encontro com os atletas a fim de explicar todos os procedimentos necessários para integrá-los à pesquisa. A coleta de dados foi realizada no mesmo dia dividida em dois momentos, sendo os atletas avaliados nos locais onde os jogos foram realizados. No primeiro momento (40 minutos antes do início da partida) os atletas foram solicitados à preencherem individualmente a ficha de identificação e à responderem os questionários (SMS e QBA). No segundo momento foram realizadas as filmagens dos jogos com o objetivo de analisar a tomada de decisão de cada atleta, sendo filmado todos os sets dos jogos. Para analisar a tomada de decisão foi utilizado o método *Game Performance Assessment Instrument* (GPAI). Para efeito de análise das ações, os atletas foram divididos de acordo com as suas respectivas funções, ou seja, atacantes (37 atletas) e levantadores (11 atletas). Na Figura 1 é possível observar o desenho experimental da pesquisa.

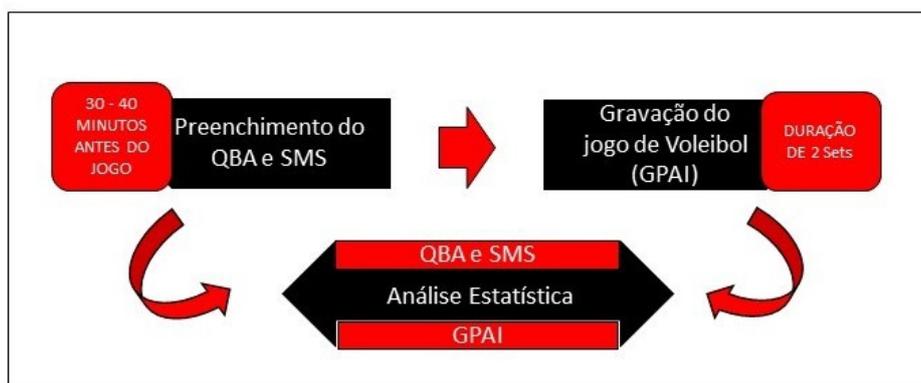


Figura 1. Desenho Experimental da Investigação

Nota: QBA = Questionário de Burnout para Atletas; SMS = Sport Motivation Scale; GPAI = Game Performance Assessment Instrument.

Instrumentos

Questionários de variáveis psicológicas

a) Motivação

Foi adotado o Sport Motivation Scale (SMS) para estimar o nível de motivação extrínseca e intrínseca dos participantes. O questionário tem validade de construto e boa confiabilidade, composto por 28 itens divididos em sete subescalas, que devem ser respondidas por meio de uma escala do tipo Likert de sete pontos (1= não corresponde nada; 2-3 = corresponde um pouco; 4 = corresponde moderadamente; 5-6 = corresponde muito e 7 = corresponde exatamente). Este questionário foi desenvolvido por Brière, Vallerand, Blais e Pelletier em 1995, e validado para versão do português brasileiro por COSTA et al ¹⁶.

b) Sintomas de Burnout

Utilizou-se o Questionário de Burnout para Atletas (QBA) para avaliar sentimentos relacionados com os sintomas Burnout. Trata-se de um questionário com validade de construto e apresenta valor elevado de confiabilidade. Constituído por 15 itens em subescalas do tipo *Likert* de 5 pontos (1 - Quase nunca; 2- Raramente; 3 - Algumas vezes; 4 – Frequentemente e 5 - Quase sempre). Este instrumento foi desenvolvido por Raedeke e Smith em 2001, e validado para a versão portuguesa por PIRES et al ⁴.

Teste de Tomada de Decisão

O teste Game Performance Assessment Instrument (GPAI) foi utilizado para analisar as ações referente a tomada de decisão¹⁷ dos atletas de voleibol durante a participação de suas respectivas equipes em uma competição. As situações de jogo serão registradas por uma câmera filmadora, modelo Canon EOS 550D / Canon EOS Rebel T2i, sendo as ações analisadas: ataque e levantamento. Para se obter a classificação de ação como adequada ou inadequada, foi levado

em consideração os seguintes critérios: Adequado: Ataque: explorar o bloqueio, furar o bloqueio e coloca a bola no espaço vulnerável; Levantamento: levantamento na primeira bola (Zona A e B) passar a bola para o jogador que faz o 3º toque tendo o mesmo, condições de realizar uma cortada e jogar a bola para o melhor jogador do time, as ações que não se enquadram nesses requisitos foram consideradas como inadequadas. Considerou para análise estatística o percentual de ações classificadas como apropriadas de acordo com equação 1. Dois especialistas na modalidade ficaram responsáveis por analisar as ações de tomada de decisão de acordo com os parâmetros estabelecidos. A média do %TD dos dois avaliadores foi considerada para análise. O coeficiente de correlação intraclasse entre os avaliadores 1 e 2 foi obtido através do teste de concordância de Kappa, sendo 0,94 para o ataque e 0,91 para o levantamento.

$$\%TD = (A_{ap} \cdot 100) / A_t \quad \text{Equação 1}$$

Onde:

A_{ap} = ações apropriadas

A_t = ações Totais

Análise estatística

Conduziu-se o teste KolmogorovSmirnov para avaliar a distribuição dos dados. Os resultados das subescalas dos questionários SMS e QBA estão reportados com os valores da média, desvio padrão, valor mínimo e máximo. Utilizou-se a correlação de *Pearson* para relacionar as subescalas dos dois questionários com o índice de tomada de decisão para os dados paramétricos e o teste de correlação de *Spearman* para os dados não paramétricos. Somente foram incluídas no modelo as variáveis que indicarem relação com magnitude superior a 0,20 e que sejam estatisticamente significantes, conforme recomendações de Field (2009). Todos os dados foram tratados no software SPSS 21.0, adotando-se nível de significância de 5%.

RESULTADO

Das variáveis analisadas, as subescalas (MI-C: Motivação intrínseca para conhecer: MI-C; Motivação intrínseca para atingirem objetivos: MI-AO; Motivação intrínseca para experiências estimulantes: MI-EE; Motivação extrínseca de identificação: ME-ID e Desmotivação: DES) do SMS e (Exaustão física e emocional: EFE) do QBA no ataque e (MI-EE: Motivação intrínseca para experiências estimulantes: MI-EE e Motivação extrínseca de introjeção: ME-I) do SMS tiveram uma distribuição não paramétrica e por isso suas correlações foram realizadas através do teste de correlação de Spearman. Dos 48 atletas que finalizaram o estudo, 37 atletas eram atacantes ($85,55 \pm 12,15$ kg; $188,35 \pm 6,42$ cm; $24,86 \pm 4,73$ anos), e 11 atletas eram levantadores ($79,76 \pm 13,23$ kg; $180,7 \pm 5,16$ cm; $26,83 \pm 4,51$ anos).

Os dados descritivos das subescalas do SMS, no ataque e no levantamento podem ser visualizados na TABELA 1. Já a TABELA 2 contém os dados descritivos das subescalas referente ao QBA.

TABELA 1. Dados descritivos para as sub escalas da motivação no ataque e levantamento.

	MI-C	MI-O	MI-EE	ME-RE	ME-I	ME-ID	DES
Ataque							
Méd	22,89	22,95	24,57	17,14	21,81	21,92	10,08
DP	4,95	4,11	3,35	5,22	4,29	4,97	4,81
Mín	8,0	12,0	13,0	8,0	10,0	8,0	4,0
Máx	28,0	28,0	28,0	28,0	28,0	28,0	22,0
Levantamento							
Méd	21,17	19,42	25,50	15,25	22,75	19,83	9,25
DP	5,44	6,13	2,91	6,31	4,54	5,04	3,93
Mín	11,0	10,0	19,0	4,0	16,0	13,0	4,0
Máx	28,0	27,0	28,0	23,0	28,0	28,0	15,0

Note: MI-C: Motivação intrínseca para conhecer; MI-AO: Motivação intrínseca para atingirem objetivos; MI-EE: Motivação intrínseca para experiências estimulantes; ME-RE: Motivação extrínseca de regulação externa; ME-I: Motivação extrínseca de introjeção; ME-ID: Motivação extrínseca de identificação; DES: Desmotivação; Méd: Média; DP: Desvio Padrão; Mín: Valor mínimo; Máx: Valor máximo. . Elaborado pelo autor baseado na análise dos dados.

Fonte: CRUZ, R. B. S. F. 2017.

TABELA 2. Dados descritivos para as sub escalas dos sintomas de Burnout no ataque e levantamento.

	EFE	RSR	DES
Ataque			
Méd	8,95	13,70	9,83
DP	3,34	2,17	3,18
Mín	5,0	9,0	5,0
Máx	20,0	18,0	16,0
Levantamento			
Méd	8,58	13,17	9,92
DP	2,96	2,33	3,42
Mín	5,0	9,0	5,0
Máx	15,0	16,0	16,0

Note: EFE: Exaustão física e emocional; RSR: Reduzido senso de realização esportiva; DES: Desvalorização esportiva; Méd= Média; Mín= Valor mínimo; Máx= Valor máximo. Elaborado pelo autor baseado na análise dos dados.

Fonte: CRUZ, R. B. S. F. 2017.

A TABELA 3 reporta as correlações das subescalas do SMS e do QBA com o %TD no ataque. Já as correlações com o %TD no levantamento estão apresentados na TABELA 4. Nas tabelas 3 e 4, observa-se que o %TD não apresentou correlação significativa com as subescalas do SMS e QBA para o ataque e levantamento.

TABELA 3. Relação entre as sub escalas do SMS e QBA com o %TD no ataque.

Subescalas do SMS

	MI-C	MI-O	MI-EE	ME-RE	ME-I	ME-ID	DES
%TD	0,01	0,13	0,02	0,17	0,12	0,10	0,03
Subescalas do QBA							
	EFE		RSR		DES		
%TD	0,30		0,10		0,25		

Note: SMS: Sport Motivation Scale; MI-C: Motivação intrínseca para conhecer; MI-AO: Motivação intrínseca para atingirem objetivos; MI-EE: Motivação intrínseca para experiências estimulantes; ME-RE: Motivação extrínseca de regulação externa; ME-I: Motivação extrínseca de introjeção; ME-ID: Motivação extrínseca de identificação; DES: Desmotivação; QBA: Questionário de Burnout para Atletas; EFE: Exaustão física e emocional; RSR: Reduzido senso de realização esportiva; DES: Desvalorização esportiva; %TD: Índice de Tomada de Decisão. * $p < 0,05$. Elaborado pelo autor baseado na análise dos dados.

Fonte: CRUZ, R. B. S. F. 2017.

TABELA 4. Relação entre as sub escalas do SMS e QBA com o %TD no levantamento.

Subescalas do SMS							
	MI-C	MI-O	MI-EE	ME-RE	ME-I	ME-ID	DES
%TD	-0,01	0,05	0,36	-0,18	-0,10	-0,09	-0,17
Subescalas do QBA							
	EFE		RSR		DES		
%TD	-0,38		-0,02		-0,09		

Note: SMS: Sport Motivation Scale; MI-C: Motivação intrínseca para conhecer; MI-AO: Motivação intrínseca para atingirem objetivos; MI-EE: Motivação intrínseca para experiências estimulantes; ME-RE: Motivação extrínseca de regulação externa; ME-I: Motivação extrínseca de introjeção; ME-ID: Motivação extrínseca de identificação; DES: Desmotivação; QBA: Questionário de Burnout para Atletas; EFE: Exaustão física e emocional; RSR: Reduzido senso de realização esportiva; DES: Desvalorização esportiva; %TD: Índice de Tomada de Decisão. Elaborado pelo autor baseado na análise dos dados.

Fonte: CRUZ, R. B. S. F. 2017.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve a premissa de identificar se a motivação e os sintomas de burnout influenciam na tomada de decisão nas ações de ataque e levantamento do vôlei a partir da aplicação dos questionários (SMS e QBA) e análises de vídeo dos jogos gravados e relacionar os sintomas de burnout com a motivação. Para tanto, realizamos medições no início da temporada de competição dos atletas de voleibol.

Os achados desta investigação, revelaram que os as sub escalas do SMS (motivação) e do QBA (sintomas de Burnout) não mostraram correlações com a tomada de decisão nas ações de ataque e de levantamento no voleibol durante as partidas realizadas em uma competição. Tais resultados podem estar relacionados à particularidade e características dos atletas e suas diferentes funções. Os atletas de Voleibol, apesar de terem funções diferenciadas, procuram dividir as responsabilidades durante as partidas, entendendo que o sucesso é o resultado do envolvimento coletivo.

Tratando se da motivação, uma pesquisa realizada por MACHADO (2012) ¹, mostrou que cada motivo apresentará uma força distinta, devido à diferença de personalidade existente entre cada indivíduo, essa diferença fará com que um indivíduo se sinta mais motivado do que outro diante da mesma situação, pois, alguns motivos têm uma predominância maior sobre outros, levando o indivíduo a escolher determinado (s) tipo de ação (s) ou de comportamento (s). Esse mesmo autor ressalta que a motivação depende de um conjunto de fatores que englobam a personalidade, as experiências passadas, os incentivos do momento ou a situação.

O estudo feito por SALLES et al.¹⁹ apresentou evidência de associação entre a eficácia e variável de tomada de decisão, ajuste, eficiência e nível de competição. A grande influência exercida pela tomada de decisões para o sucesso no voleibol está, de fato, muito intimamente associada ao desempenho inteligente ¹⁹. Tal característica deste esporte exige que os jogadores processem rápida e adequadamente a informação, bem como para realizar ações que permitam antecipar a leitura do jogo feita pelos adversários e, conseqüentemente, causar desequilíbrio na outra equipe, logo, acredita-se que quanto mais experiências em diferentes níveis competitivos que está relacionado ao grau de motivação dos atletas, melhor será o desempenho inteligente do mesmo.

É possível que das nove equipes participantes da competição, algumas possam ter competidas com objetivos meramente de participação ou de aquisição de experiência de competição, enquanto outras, participaram com o intuito de serem de fato campeãs. Da mesma

forma, individualmente os atletas podem mostrar diferentes motivos para competir, uma vez que muitos começaram a praticar a modalidade e competir por influência da família, podendo limitar o campo de experiência em diferentes níveis de competição, seja ele internacional, nacional, estadual e/ou regional, o que, parece estar de acordo com os estudos de MACHADO (2012)¹, mostrando que cerca de 13,3% dos investigados procuram a modalidade por influência da família.

No que diz respeito aos sintomas de burnout, no contexto esportivo está frequentemente associado ao estresse, embora nem todos os atletas que apresentam estresse desenvolvam Burnout²⁶. Para a melhor compreensão da síndrome, é importante que cada dimensão de burnout seja discutida individualmente, pois apesar de serem componentes do mesmo esquema psicológico, possuem algumas particularidades que se diferenciam entre si^{20, 21}. Para a dimensão exaustão física e emocional, a não relação com o %TD pode se dar ao fato de uma possível igualdade das ações realizadas pelos atletas durante os treinamentos da equipe, uma vez que essa dimensão está associada às demandas de treinos e competições.²⁰

Outra explicação para a não relação entre a EFE e o %TD pode estar relacionada ao fato de que tanto o controle das cargas físicas e psicológicas quanto as cobranças por parte da comissão técnica aparentam estar adequadas às capacidades e aos recursos biopsicossociais dos atletas. Especialmente na dimensão do reduzido senso de realização esportiva, poderá existir uma auto avaliação negativa associada a sentimentos de insatisfação, inclusive com o próprio desempenho²¹. E por último, não mais importando que as outras subescalas, a dimensão desvalorização esportiva, refere-se à falta de desejo, à despreocupação e à falta de interesse em relação ao esporte^{22,23}. Esses indicadores reduzidos podem ser explicados devido ao fato dos sentimentos inerentes à síndrome serem menos notados nos esportes coletivos, em virtude da divisão de funções e do maior número de relações interpessoais.

Para MARQUES et al.²³, as diferenças nas percepções das situações estressantes podem estar vinculadas muito mais a diferenças no perfil psicológico das pessoas, como características de personalidade e de motivação²⁴. No estudo realizado por VIEIRA (2016)²⁵, com atletas de voleibol

de praia, houve uma separação em grupos de acordo com o “*ranking*” de classificações. Notou-se que os atletas acima da 9ª colocação foram os que apresentaram maiores frequências de comportamentos vinculados às dimensões: reduzido tenso de realização esportiva, desvalorização da modalidade esportiva e valor total de “burnout”, tendo em vista que os atletas piores colocados podem ser aqueles que enfrentam constantemente as situações mais apontadas como estressantes como cometer mais erros, perceber-se grandes limitações de capacidades e habilidades^{14,22,24}.

Diante disto, uma estratégia para ser usada em futuros estudos para avaliação de possíveis influências dos sintomas de Burnout sobre a tomada de decisão, seria a aplicação de questionários em diferentes momentos da competição, pois estudos já mostraram que os sintomas de burnout aparecem em diferentes momentos da competição^{26,27}, principalmente na metade e no final em decorrência do próprio estresse da competição.

Outra possibilidade é realizar uma divisão de grupo de acordo com a classificação do ranking, como o estudo feito por VIEIRA²⁵ o qual demonstrou que atletas em colocações distintas apresentaram valores de sintomas de burnout distintos. A falta de uso das estratégias previamente citadas, pode explicar as possíveis razões para não se verificar possíveis efeitos dos sintomas de burnout sobre a tomada de decisão no ataque e levantamento durante a competição analisada. A heterogeneidade da amostra pode ser outra possibilidade, uma vez que atletas podem apresentar características físicas, motivacionais e experiências em competições distintas.

Apesar deste estudo apresentar importantes resultados, o mesmo possui algumas limitações que merecem ser destacadas, o fato da pesquisa ter sido realizada em uma fase competitiva não permite que se entenda e estenda tais resultados para todas as fases de um macrociclo esportivo, tendo em vista que os atletas só responderam os questionários uma vez, bem como somente foi filmado um jogo por equipe. Outra limitação, é que as informações foram obtidas através de questionários que, embora sejam validados e amplamente utilizados com atletas, não avaliam as possíveis interações entre “burnout” e “motivação”, limitando-se a uma

inferência estatística. Assim, os resultados podem não refletir o contexto analisado em virtude de se tratar de respostas subjetivas. Aponta-se também ausência de questionários que avaliassem outros fatores que apresentem estreita relação com a motivação e burnout. Logo, os achados devem ser tratados com cautela. Apesar das limitações, acredita-se que os resultados desta pesquisa sejam de extrema importância para os profissionais que atuam no âmbito esportivo.

Conclui-se que o presente estudo revelou que os atletas de vôlei que realizaram as ações de ataque e levantamento não sofreram influência positiva nem negativa da motivação e do burnout quando tratamos da tomada de decisão. Sugere-se que estudos sejam feitos em longo prazo analisando as variáveis em diferentes momentos da competição e recomenda-se que sejam conduzidas investigações com atletas do sexo feminino.

REFERÊNCIAS

1. Machado AA, Campbell D, Barbosa CG, Bartholomeu D, Silveira, MAC. Motivação e voleibol: aspectos importantes no esporte juvenil. *Coleção Pesquisa em Educação Física*. 2012; 11(4): 127-134.
2. Lopes MC, Magalhães RT, Diniz LBF, Moreira JPA, Albuquerque MR. The influence of technical skills on decision making of novice volleyball players. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.* 2016; 18(3): 362-370.
3. Collet C, Nascimento JV, Ramos V, Stefanello JMF. Construção e validação do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático no voleibol. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.* 2011; 13(1): 43-51.
4. Bolonhini SZ, Paes RR. A proposta pedagógica do teaching game for understanding: Reflexoes sobre a iniciação esportiva. *Pensar a Prática*. 2009; 12 (2). Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/feef/article/view/5694/4784>>
5. PIRES DA. Validação do questionário de burnout para atletas. [Dissertação do Mestrado em Educação Física]. São Paulo (SP): Universidade São Judas Tadeu São Paulo; 2006.
6. Siqueira NF, Ticianelli G. Psicologia e Esporte: o papel da motivação. *Ciência & Inovação*. São Paulo. 2014; 1(1): 31-40.
7. Weinberg RS, Gould D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
8. Vallerand RJ, Losier GF. An integrative analysis of intrinsic and extrinsic motivation in sport. *JournalofApplied Sport Psychology*. 1999; 11: 142-69.
9. Fernandes MG., Vasconcelos-Raposo J, Fernandes HM. Relação entre orientações motivacionais, ansiedade e autoconfiança, e bem-estar subjetivo em atletas brasileiros. *Motri*. 2012; 8(3): 4-18

10. Gomes SS, Miranda R, Bara FMG, Brandão MRF. O fluxo no voleibol: relação com a motivação, autoeficácia, habilidade percebida e orientação às metas. *Rev. educ. fís. UEM*. 2012 ; 23(3): 379-387.
11. Garcés De Los Fayos EJ, Canton E. El Cese de la Motivación: El Síndrome del Burnout em Desportistas. *Revista de Psicología del Deporte*. 1995; 7 (8): 147-154.
12. Garcés De Los Fayos, EJ, Vives Benedicto L. Variables motivacionales y emocionales implicadas en el síndrome de burnout en el contexto deportivo. *Revista Electrónica de Motivación y Emoción*. 2002; 5:11-12.
13. Garcés De Los Fayos, EJ, Vives Benedicto L. Burnout y Abandono del Deportista de Alto Rendimiento. *Alto Rendimiento, Psicología y Deporte: Tendencias Actuales*. 2005; p. 161 – 173.
14. Pinto MVM, Alfa MLC, Miguel TPF, Leite CFM. Estudo da relação dos sintomas de estresse pré-competitivo e dos fatores motivacionais dos atletas de voleibol. *Lecturas Educación Física y Deportes*. 2007;12(113): 1. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd113/estressepre-competitivo-dos-atletas-de-voleibol.htm>>.
15. Chiminazzo JGC, Montagner PC. Treinamento esportivo e Burnout: reflexões teóricas. *Revista digital de educación física y deportes*. 2004; 10(78):1. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd78/burnout.htm>>
16. Costa VT, Albuquerque MR, Lopes MC, et al . Validação da escala de motivação no esporte (SMS) no futebol para a língua portuguesa brasileira. *Rev. bras. educ. fís. esporte*. 2011; 25(3): 537-546.
17. Oslin JI, Mitchell Sa, Griffin LI. The Game Performance Assessment Instrument (GPAI): Development and preliminary validation. *J Teach Phys Educ* 1998; 17(2):
18. Barroso, M. *et al*. Motivos de prática de esportes coletivos universitário em Santa Catarina. In: Fórum Internacionais de esportes, Florianópolis. *Anais*. Florianópolis: Uneposrtes 2007; 6: p. 11.1-11.9.

19. Salles William das Neves, Collet Carine, PorathMargareth, Milistetd Michel, Nascimento Juarez Vieira do. Factors associated to performance efficacy of technical-tactical actions in volleyball. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.*. 2017 Feb [cited 2017 Nov 20] ; 19(1): 74-83.
20. Verardi CE, Myiazaki MC, Nagamine KK, Lobo AP, Domingos, NA. Esporte, Stress e Burnout. *Estudos de Psicologia* 2012;29(3):305-313.
21. Hill, A.P., Hall, H.K., & Appleton, P.R. Perfectionism and athlete burnout in junior elite athletes: The mediating role of coping tendencies. *Anxiety, Stress and Coping*, 2010; 3(4), 415-430. doi: 10.1080/10615800903330966
22. Raedeke, T. Is athlete burnout more than just stress? A sport commitment perspective. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 1997; 19(4): 396-417
23. Marques RS, Cipriani M, Melo GF, Giavoni A. Os níveis de estresse pré-competitivo de atletas classificados segundo a tipologia dos esquemas de gênero. *Motriz*. 2010;16:59-68.
24. Cresswell SL, Eklund RC. Motivation and Burnout in professional rugby players. *Res Q Exerc Sport*.2005;76(3):370-6.
25. Vieira LF, Caruzzo NM, Aizava PV, Rigoni, PA. Análise da síndrome de “burnout” e das estratégias de “coping” em atletas brasileiros de vôlei de praia. *RevBrasEducFís Esp*. 2013;27(2):269–76.
26. Verardi Carlos Eduardo Lopes, Santos Adriana Barbosa, NagamineKazuoKawano, Carvalho Tales de, Miyazaki Maria Cristina de Oliveira Santos. Burnout e enfrentamento em jogadores de futebol: fases pré e durante competição. *RevBrasMed Esporte*. 2014 Aug; 20(4): 272-275.
27. Bemfica TEB, Fagundes LHS, Pires DA, Costa VT. Efeito da temporada sobre a percepção da síndrome de *burnout* por atletas de futebol profissional. *R. bras. Ci. eMov*2013;21(4): 142-

4 CONCLUSÃO

O presente estudo revelou que os atletas de vôlei que realizaram as ações de ataque e levantamento não sofreram influência positiva nem negativa da motivação e do burnout quando tratamos da tomada decisão. Sugere-se que estudos sejam feitos em longo prazo analisando as variáveis em diferentes momentos da competição e recomenda-se que sejam conduzidas investigações com atletas do sexo feminino.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, M. *et al.* Motivos de prática de esportes coletivos universitário em Santa Catarina. In: FÓRUM INTERNACIONAIS DE ESPORTES, 6., 2007, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Uneposrtes, p. 11.1-11.9, 2007
- BOLONHINI, S. Z.; PAES, R. R. A proposta pedagógica do teaching game for understanding: Reflexoes sobre a iniciação esportiva. **Pensar a Prática**, Goiânia-GO, v. 12, n. 2, p. 1-6, 2009.
- CHIMINAZZO, J.G.C.; MONTAGNER, P.C. Treinamento esportivo e burnout: reflexões teóricas. **Revista Electrónica Lecturas en Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 10, n. 78, 2004.
- COLLET, C. et al. Construção e validação do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático no voleibol. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 43-51, 2011.
- COSTA, V. T. et al Validação da escala de motivação no esporte (SMS) no futebol para a língua portuguesa brasileira. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 537-546, 2011.
- FERNANDES, M.G.; VASCONCELOS-RAPOSO, J.; FERNANDES, H. M. Relação entre orientações motivacionais, ansiedade e autoconfiança, e bem-estar subjetivo em atletas brasileiros. **Motricidade**, Vila Real, v. 8, n. 3, p. 4-18, 2012.
- GARCÉS DE LOS FAYOS, E.J.; CANTON, E. El Cese de la Motivación: El Síndrome del Burnout em Desportistas. **Revista de Psicología del Deporte**, Barcelona, v.7, n. 8, p.147-154, 1995.
- GARCÉS DE LOS FAYOS, E.J.; VIVES BENEDICTO, L. **Burnout y Abandono del Deportista de Alto Rendimiento**. Alto Rendimiento, Psicología y Deporte: Tendencias Actuales. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2005. p. 161 – 173. *
- GARCÉS DE LOS FAYOS, E.J.; VIVES BENEDICTO, L. Variables motivacionales y emocionales implicadas en el síndrome de burnout en el contexto deportivo. **Revista Electrónica de Motivación y Emoción**, Espanha, v. 5, n. 11-12, 2002.
- GOMES, S. S. et al. O fluxo no voleibol: relação com a motivação, autoeficácia, habilidade percebida e orientação às metas. **Rev. Educ. Fis/UEM**, Maringá, v. 23, n. 3, p. 379-387, 3. trim. 2012.
- HILL, A.P., HALL, H.K., & APPLETON, P.R. Perfectionism and athlete burnout in junior elite athletes: The mediating role of coping tendencies. **Anxiety, Stress and Coping**, England, v.3 n.4, p. 415-430, 2010. doi: 10.1080/10615800903330966
- LOPES, M. C. et al . The influence of technical skills on decision making of novice volleyball players. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.**, Florianópolis, v. 18, n. 3, p. 362-370, 2016 .

MACHADO, A.A. et al. Motivação e voleibol: aspectos importantes no esporte juvenil. **Editora Fontoura**, São Paulo v.11, n.4, p. 127-134, 2012.

OSLIN J. L; MITCHELL S.A; GRIFFIN L. L.The Game Performance Assessment Instrument (GPAI): Development and preliminary validation. **J Teach Phys Educ**, Birmingham, v. 17, n. 2, p. 231-43, 1998.

PINTO, M. V. M. et al. Estudo da relação dos sintomas de estresse pré-competitivo e dos fatores motivacionais dos atletas de voleibol. **Lecturas Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.12, n.113, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd113/estresse-pre-competitivo-dos-atletas-de-voleibol.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

PIRES, D.A.; BRANDÃO, M.R.F.; SILVA, C.B. Validação do questionário de burnout para atletas. **RevEducFís/UEM**, Maringá, v. 17, n. 1, p. 27-36, 2006a.

PIRES, D. A. **Validação do questionário de burnout para atletas**. 2006. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo.2006b.

RAEDEKE, T. Is athlete burnout more than just stress? A sport commitment perspective. **Journal of Sport and Exercise Psychology**, v.19, n.4, 396-417, 1997.

RAEDEKE, T. D; SMITH, A. L. Development and preliminary validation of an athlete burnout measure. **J Sport Exerc Psychol**, Champaign, v. 23, n. 4, p. 238-306, 2001.

SALLES, W. N. et al. Factors associated to performance efficacy of technical-tactical actions in volleyball. **Rev. bras. cineantropom. Desempenho hum.**, Florianópolis , v. 19, n. 1, p. 74-83, Feb. 2017 . SIQUEIRA, N. F.; TICIANELLI, G. Psicologia e Esporte: o papel da motivação. **Ciência & Inovação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 31-40, 2014.

VALLERAND, R.J.; LOSIER, G.F.An integrative analysis of intrinsic and extrinsic motivation in sport. **Journal of Applied Sport Psychology**, London, v.11, p.142-69, 1999. Disponível em:<<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10413209908402956>> . Acesso em: 18 nov. 2017

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ANEXO A – Carta de Anuência



CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos os pesquisadores **Rhayanne Beatriz dos Santos Félix Cruz**, a desenvolverem o projeto de pesquisa “**EFEITO DOS SINTOMAS DE BURNOUT E DA MOTIVAÇÃO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO EM ATLETAS DE VOLEIBOL DO SEXO MASCULINO**”, que está sob a orientação do **Prof. Dr. Leonardo de Souza Fortes**, durante a competição da Copa Cidade do Recife 2017.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento dos pesquisadores aos requisitos da Resolução 466/12 e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Recife, 22 de fevereiro de 2017

Celso Assumpção
Presidente

Recife 23 de fevereiro de 2017

Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
R. Dom Bosco, 871, sala 205 – Boa Vista, Recife –PE
CEP 50070-070 – CNPJ 11.869.781/0001-71
F. 81 32418422 / e-mail: pernambuco@volei.org.br

ANEXO B – Sport Motivation Scale (SMS)

Sport Motivation Scale (SMS)

Nome: _____ Idade: _____ Sexo: () M () F

Modalidade Esportiva: _____ Categoria: _____

POR QUE E QUE VOCE PRATICA ESPORTE?

		Não corresponde nada	Corresponde um pouco	Corresponde moderadamente	Corresponde muito	Corresponde exatamente		
1	Pelo prazer que sinto em viver experiencias emocionantes.	1	2	3	4	5	6	7
2	Pelo prazer que me dá saber mais acerca da modalidade que pratico.	1	2	3	4	5	6	7
3	Costumava ter boas razões para praticar esporte, mas agora pergunto-me se deverei continuar.	1	2	3	4	5	6	7
4	Pelo prazer de descobrir novas técnicas.	1	2	3	4	5	6	7
5	Ja não sei por que pratico a minha modalidade. Tenho a sensação de não ser capaz de ter êxito nesta modalidade.	1	2	3	4	5	6	7
6	Porque permite que as pessoas que conheço tenham mais consideração por mim.	1	2	3	4	5	6	7
7	Porque na minha opinião é uma das melhores formas de conhecer pessoas.	1	2	3	4	5	6	7
8	Porque sinto uma enorme satisfação pessoal em dominar certas técnicas difíceis	1	2	3	4	5	6	7
9	Por ser absolutamente necessário praticar esportes se quero estar em forma.	1	2	3	4	5	6	7
10	Pelo prestígio de ser atleta	1	2	3	4	5	6	7
11	Porque é uma das melhores formas que encontrei para desenvolver outros aspectos da minha pessoa.	1	2	3	4	5	6	7
12	Pelo prazer que sinto ao melhorar alguns dos meus pontos fracos	1	2	3	4	5	6	7
13	Pelas sensações que sinto quando estou verdadeiramente envolvido na atividade.	1	2	3	4	5	6	7
14	Porque devo praticar esportes para me sentir bem comigo próprio	1	2	3	4	5	6	7
15	Pela satisfação que sinto enquanto aperfeiçoar as minhas capacidades	1	2	3	4	5	6	7
16	Porque as pessoas que me rodeiam acham que é importante estar em forma.	1	2	3	4	5	6	7
17	Porque é uma boa forma de aprender imensas coisas que me poderão ser úteis noutras áreas da minha vida	1	2	3	4	5	6	7
18	Pelas emoções intensas que sinto ao praticar um esporte de que gosto	1	2	3	4	5	6	7
19	Ja não sei muito bem por que pratico a minha modalidade. Parece-me que o meu lugar não é no esporte	1	2	3	4	5	6	7
20	Pelo prazer que sinto nas execuções difíceis	1	2	3	4	5	6	7
21	Porque me sentiria mal se não arranjasse tempo para praticar o esporte	1	2	3	4	5	6	7
22	Para mostrar aos outros quanto sou bom na minha modalidade	1	2	3	4	5	6	7
23	Pelo prazer que sinto quando aprendo novas técnicas que nunca experimentei antes	1	2	3	4	5	6	7
24	Por ser uma das melhores formas de manter boas relações com os meus amigos	1	2	3	4	5	6	7
25	Porque gosto da sensação de estar totalmente empenhado no exercício	1	2	3	4	5	6	7
26	Porque tenho de praticar esportes regularmente	1	2	3	4	5	6	7
27	Pelo prazer de descobrir novas estratégias no meu esporte	1	2	3	4	5	6	7
28	Tenho muitas dúvidas, porque parece que não consigo alcançar os objetivos que estabeleci para mim próprio	1	2	3	4	5	6	7

ANEXO C – Questionário de Burnout para Atletas (QBA)

Questionário de Burnout para Atletas (QBA)

Nome: _____

Esporte: _____

Idade: _____

Por favor, leia cada frase cuidadosamente e decida se você já se sentiu dessa maneira em relação à sua participação esportiva atual. A sua participação esportiva atual inclui todos os treinamentos que você completou durante essa temporada. Não há respostas certas ou erradas, então, por favor, responda cada questão da forma mais honesta possível. Por gentileza, certifique-se de que tenha respondido todos os itens. Caso você tenha alguma dúvida, sinta-se à vontade para perguntar.

Quantas vezes você se sente assim?	Quase nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequentemente	Quase sempre
Eu estou realizando muitas coisas que valem a pena no esporte					
Eu me sinto tão cansado dos meus treinamentos que eu tenho problemas para encontrar energia para fazer outras coisas					
O esforço que eu gasto praticando esporte poderia ser mais bem gasto fazendo outras coisas					
Eu me sinto extremamente cansado com a minha participação no esporte					
Eu não estou alcançando muito no esporte					
Eu não me preocupo tanto em relação à minha performance esportiva quanto antes					
Eu não estou desempenhando todo meu potencial no esporte					
Eu me sinto "destruído" pelo esporte					
Eu não estou tão interessado no esporte como eu costumava estar					
Eu me sinto fisicamente exausto pelo esporte					
Eu me sinto menos preocupado em ser bem-sucedido no esporte do que antes					
Eu estou exausto pelas demandas mentais e físicas do esporte					
Parece que, não importa o que eu faça, eu não me desempenho tão bem quanto eu poderia					
Eu me sinto bem-sucedido no esporte					
Eu tenho sentimentos negativos em relação ao esporte					

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



Universidade Federal de Pernambuco

Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE

CEP/ UFPE 50740-600 RECIFE- PE- BRASIL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o Sr. para participar como voluntário da pesquisa “EFEITO DOS SINTOMAS DE BURNOUT E DA MOTIVAÇÃO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO EM ATLETAS DE VOLEIBOL DO SEXO MASCULINO” está sob a responsabilidade do pesquisador Leonardo de Sousa Fortes, residente na Rua Clovis Bevilaqua, 163/1003 - Madalena, Recife - CEP 50710330, telefone (81) 981144085, email: leonardo.fortes@ufpe.br

Este Termo de Consentimento pode conter alguns tópicos que você não entenda. Caso haja alguma dúvida, pergunte à pessoa a quem está lhe entrevistando, para que você esteja bem esclarecido sobre tudo que está respondendo. Após serem elucidadas as informações e caso aceite fazer parte do estudo, rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, o Sr. não será penalizado de forma alguma. Também garantimos que o Sr. tenha o direito de retirar o consentimento da sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Descrição da pesquisa: o objetivo do presente estudo é analisar os efeitos da motivação e burnout sobre a tomada de decisão em atletas de voleibol do sexo masculino. Trata-se de uma investigação científica, a ser desenvolvida com atletas jovens adultos do sexo masculino com experiência no voleibol.

Os participantes terão que responder dois questionários e em seguida, os atletas irão simular uma partida de voleibol para ser gravada.

Os voluntários serão esclarecidos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejarem e estarão livres para participarem ou se recusarem a participar. Poderão retirar seus consentimentos ou interromperem a participação a qualquer momento. Esta pesquisa possui riscos mínimos envolvendo seres humanos tais como: leve desconforto muscular, articular, tendíneo e/ou ligamentar na execução dos movimentos. Logo, poderão ocorrer riscos de atividades cotidianas. Caso seja necessário, os pesquisadores serão responsáveis por todo procedimento de auxílio médico. A respeito dos benefícios, no que concerne em orientações e esclarecimento de dúvidas sobre motivação, burnout e tomada de decisão. Em adição, o voluntário terá acesso a todos os seus resultados nas avaliações.

Os resultados do estudo poderão se tornar públicos diante de uma possível publicação em artigos científicos. No entanto, o pesquisador irá tratar a identidade do participante com padrões profissionais de sigilo. O nome dele ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

As informações desta pesquisa serão secretas e serão divulgadas apenas em eventos ou artigos científicos, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa, ficarão guardados em pastas de arquivos, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de 5 anos. O senhor não pagará nada para participar desta pesquisa. Fica também garantida indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cepccs@ufpe.br).

Leonardo de Sousa Fortes

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo “EFEITO DOS SINTOMAS DE BURNOUT E DA MOTIVAÇÃO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO EM ATLETAS DE VOLEIBOL DO SEXO MASCULINO”, como voluntário. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento).

Local e Data: _____

Assinatura do Participante: _____

Testemunhas 1: Nome: _____

Assinatura: _____

Testemunhas 2: Nome: _____

Assinatura: _____